

CORREIO ESPORTIVO

Will Cornelius/ Red Bull Content Pool



DO BRASIL!

Tetracampeão Mundial de Fórmula 1, o holandês Max Verstappen anunciou que usará um capacete em homenagem ao Brasil no GP de Interlagos, que acontece no fim de semana de 7 a 9 de novembro. Com detalhes em dourado, azul, verde e branco, o casco do piloto evoca momentos in-críveis vividos por Max no Brasil, como a lendária vitória em 2024, na qual largou em 17º e venceu o Grande Prêmio debaixo de chuva torrencial. Mais do que isso, Verstappen é fortemente ligado ao Brasil, já que é companheiro da filha do tricampeão Nelson Piquet, Kelly Piquet, com quem tem uma filha: Lily. Com essa família brasileira, Max já disse estar por dentro de vários assuntos do país, além de ter declarado ser torcedor do Vasco por pressão do sogro. A ação também é uma forma de Max expandir sua popularidade dentre os torcedores no país.

Caldeirão

O jogo entre Vasco e São Paulo, que acontecerá neste domingo (2), em São Januário, terá casa cheia. Os ingressos para público-geral esgotaram em menos de uma hora. O jogo será às 20h30.

Renovou

O Botafogo anunciou a renovação contratual do goleiro Raul até março de 2027. Ele chegou ao Alvinegro em março de 2024 e participou das campanhas dos títulos do Brasileiro e da Libertadores.

Homenagem

Em homenagem aos 130 anos do clube, o Flamengo anunciou o lançamento de uma camisa comemorativa inspirada na Pherusa, primeira embarcação do clube, que naufragou em 1895.

Confronto

Na noite desta quarta (29), o Fluminense receberá o Ceará no Maracanã pelo Brasileiro. Os visitantes virão reforçados por Pedro Henrique e Lourenço, que estavam suspensos na última rodada.

Quem será o ‘9’ do Flamengo?

Sem Pedro, Filipe Luís tem dor de cabeça na decisão contra o Racing

Gilvan de Souza/ Flamengo



Carrascal é o favorito para assumir o ataque contra o Racing

A poucas horas do decisivo jogo contra o Racing, pelas semifinais da Libertadores, em Buenos Aires (Argentina), nesta quarta (29), o ataque do Flamengo vive seu momento de maior instabilidade e incertezas da temporada. A principal dúvida do jogo de hoje é quem fará a função de camisa 9 após a lesão de Pedro, que sofreu uma fratura no antebraço direito e não tem previsão de retorno. Bruno Henrique, que tem sido seu substituto natural, manifestou ao técnico Filipe Luís que não gostaria mais de atuar na posição. Porém, a contusão de seu companheiro fez com que seus planos mudassem e ele novamente jogasse por ali na derrota por 1 a 0 para o Fortaleza, no domingo (26). “O Bruno me falou que se sentia mais confortável jogando em outra posição, mas que estaria à disposição para ajudar sempre que eu precisasse. Tendo o Pedro dis-

ponível, optei por colocar o Bruno na posição em que ele se sentia mais confortável. Mas sempre está à frente do interesse pessoal o interesse da equipe. Hoje, entendi que a equipe precisava do Bruno Henrique de 9 e ele se colocou à dispo-

sição. Precisamos do sacrifício dos jogadores para ajudar a equipe”, disse Filipe Luís no domingo. No entanto, Carrascal deve ser o ‘9’ do jogo, apesar de ser um meia de origem. Autor do gol da vitória por 1 a 0 sobre o Racing na ida, ele

deve mais uma vez começar jogando. O colombiano não enfrentou o Fortaleza por estar suspenso no Brasileiro. Para muitos, foi o melhor em campo, pelo Rubro-Negro, diante dos argentinos. “Ainda temos que preparar o jogo, temos que estudar bem o que aconteceu no último jogo e o que pode acontecer no próximo. O Racing é um time que joga praticamente da mesma forma sempre. Isso nos dá certas pistas, mas eu só defino o time mais perto quando eu tiver o plano de jogo montado”, disse Filipe Luís. Por fim, quem poderia ser uma opção viável é o equatoriano Plata. Mas questões extracampo causaram rusgas com a torcida no último domingo. Fotos do jogador em uma balada no Rio de Janeiro não caíram bem entre os rubro-negros, que o criticaram. O atacante foi relacionado e está com a delegação na capital da Argentina.

João Fonseca vence mais uma partida

João Fonseca venceu o canadense Denis Shapovalov, número 24 do ranking mundial, pela primeira rodada do Masters 1000 de Paris, com parciais 5/7, 6/4 e 6/3. O torneio pertencente ao segundo nível do circuito profissional, abaixo apenas dos quatro Grand Slams. Foi a primeira partida de Fonseca após a conquista, no domingo (26), do ATP 500 da Basileia, principal troféu até agora da precoce carreira do carioca de 19 anos, derrotando o espanhol Alejandro Davidovich Fokina, número 18 do

mundo. Em um primeiro set muito disputado, com os dois tenistas confirmando seus saques, pesaram contra o brasileiro erros no game decisivo. O canadense conseguiu a única quebra e fechou em 7 a 5. João tratou de se recuperar rapidamente e conseguiu uma quebra no primeiro game do segundo set. O carioca manteve o controle das ações, voltou a quebrar e, mesmo sofrendo uma quebra, empatou a disputa com um 6 a 4. A arquiqbancada foi se en-

chendo durante o jogo e, no início do terceiro set, estava praticamente lotada. Pouco antes de começar a etapa decisiva, João pediu atendimento médico, conversou com um profissional no canto da quadra, mas voltou ao jogo. De cara, o brasileiro quebrou o saque do canadense no primeiro game. Na sequência, João salvou uma sequência “break points” e confirmou seu serviço. Com 2 a 1 a seu favor, João voltou a sinalizar problemas físicos. Ele pediu atendien-

to médico no chão da quadra. Na volta, fechou a partida em 2 sets a 1. Os dois jogadores já entraram em quadra sabendo que o vencedor enfrentaria na segunda rodada o russo Karen Khachanov, 14º do ranking mundial, que derrotou facilmente o americano Ethan Quinn por 6/1 e 6/1. Khachanov foi o campeão do Masters 1000 de Paris em 2018. A partida da segunda rodada está prevista para esta quarta (29).

Por André Fontenelle (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Departamento de Guerra dos EUA



OPERAÇÃO

O secretário de Defesa do Estados Unidos, Pete Hegseth, anunciou na terça (28) que as Forças Armadas destruíram mais quatro embarcações no oceano Pacífico supostamente tripuladas por narcotraficantes. Segundo ele, 14 pessoas morreram e uma sobreviveu. Hegseth afirmou que os ataques - três, que atingiram quatro embarcações - foram realizados em águas internacionais. O anúncio eleva o total de ataques na região a 14 desde setembro, com 57 mortos. “O Departamento passou mais de DUAS DÉCADAS defendendo outros países. Agora, estamos defendendo o nosso próprio. Esses narcoterroristas mataram mais americanos do que a Al-Qaeda, e serão tratados da mesma forma. Nós vamos rastreá-los, mapear suas redes, e então, vamos caçá-los e eliminá-los”, escreveu Hegseth. A publicação equipara os supostos narcotraficantes a terroristas para justificar as ações militares. Não há, contudo, evidências de que os alvos eram de fato ligados a traficantes. Por Guilherme Botacini (Folhapress)

Restos mortais I

O gabinete de Netanyahu afirmou na terça (28) que os restos mortais de um dos reféns devolvidos pelo grupo terrorista Hamas na véspera pertenciam a Ofir Tzarfati, cujo corpo já havia sido recuperado pelo Exército anteriormente.

Quênia I

Um avião de pequeno porte caiu no Quênia na terça (28), matando as 11 pessoas a bordo. A cia. aérea Mombasa Air Safari informou que os mortos eram oito húngaros e dois alemães (turistas). Apenas o capitão era queniano.

Restos mortais II

Dos 28 cadáveres de reféns que estavam com o Hamas, 15 foram devolvidos a Israel e puderam ser velados por suas famílias. O Hamas afirma ter dificuldade de recuperar os 13 restantes por estarem sob estruturas bombardeadas por Israel.

Quênia II

A Autoridade de Aviação Civil informou que o acidente ocorreu em Kwale, perto da costa do Oceano Índico. O avião ia para Kichwa Tembo, uma pista de pouso no parque nacional Maasai Mara, saindo do destino turístico de Diani, na costa.

Acordo de paz está por um triz

Netanyahu rompe trégua e ordena ‘ataques poderosos’ contra Gaza

Reuters/Folhapress



Netanyahu acusou Hamas de violar acordo e liberou ataques

Por Manoella Smith, Guilherme Botacini e Renan Marra (Folhapress) O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, acusou o grupo terrorista Hamas de violar o cessar-fogo estabelecido há mais de duas semanas e ordenou, na terça (28), que o Exército israelense faça “ataques poderosos” contra a Faixa de Gaza. O Exército afirma que equipes de operações de engenharia em Rafah, no sul do território palestino, foram alvo de um atirador e de projéteis antitanque. Segundo Tel Aviv, eles estavam além da chamada “linha amarela”, que demarca o recuo militar israelense conforme estabelecido pelo acordo. As ações irritaram Netanyahu, que teria tomado a decisão de reiniciar os ataques de forma imediata após consultas a autoridades de defesa. Em resposta, o braço armado do Hamas afirmou que

vai postergar a entrega do corpo de um refém que estava prevista para quinta (30). Minutos após a determinação de Netanyahu, a Defesa Civil de Gaza, controlada pelo Hamas, afirmou ter registrado pelo menos três ataques aéreos contra o território

palestino. De acordo com testemunhas e a mídia local, mencionadas pela agência de notícias Reuters, as ofensivas atingiram uma área perto de um hospital em funcionamento no norte da faixa. Não há informações sobre mortos ou feridos. Ao jornal The Jerusalem Post,

um funcionário do governo de Netanyahu afirmou que a resposta seria “mais significativa” do que da última vez em que Tel Aviv acusou o Hamas de violar o cessar-fogo e fez uma série de ataques a Gaza. No último dia 19, o Exército israelense afirmou que equipes tinham sido novamente alvo de ataques, também no sul do território, e anunciou a morte de dois soldados. Na ocasião, o Hamas negou ter conhecimento de qualquer ação no local. Aquele episódio foi o primeiro grande teste ao acordo de cessar-fogo costurado pelo presidente americano, Donald Trump, e países muçulmanos. Israel respondeu com ataques pontuais e, algumas horas depois, afirmou que voltaria a respeitar a trégua. O trato, de todo modo, mostrou sua fragilidade apesar dos esforços internacionais para encerrar o conflito, que deixou mais de 67 mil palestinos mortos.

Furacão Melissa atinge Jamaica e deixa mortos

O furacão Melissa atingiu o solo da Jamaica na terça (28) como um fenômeno de categoria máxima, segundo o Centro Nacional de Furacões dos EUA. Mais cedo, a Organização Meteorológica Mundial (OMM) afirmou que espera uma situação catastrófica no país caribenho, em decorrência das rajadas de vento superiores a 300 quilômetros por hora, sendo a pior tempestade a atingir a ilha neste século. A costa da cidade de New Hope, a oeste do país, foi a primeira região atingida pelos ventos. Pelo menos três pessoas já morreram por causas relaciona-

das à tempestade, informaram as autoridades do país. O Ministério da Saúde e Bem-Estar informou que esses óbitos ocorreram durante os preparativos para o furacão Melissa, em publicação na rede X na noite da segunda. “É uma situação catastrófica esperada na Jamaica”, disse a especialista em ciclones tropicais da OMM, Anne-Claire Fontan, em uma entrevista coletiva em Genebra. “Para a Jamaica, será com certeza a tempestade do século.” A tempestade de categoria 5, a mais forte possível na escala Saffir-Simpson, deve levar rajadas de vento de mais de 300 km

por hora e uma devastação generalizada à ilha, onde as autoridades ordenaram retiradas obrigatórias. Ondas de até quatro metros são esperadas, disse ela, com precipitação que deve ultrapassar 700 mm, cerca do dobro da quantidade normalmente esperada durante toda a estação chuvosa. “Isso significa que haverá inundações repentinas e deslizamentos de terra catastróficos”, disse ela. Este furacão é apenas o segundo de que se tem registro com ventos próximos a 300 km/h. A única outra tempestade com essa força ocorreu antes de os fenômenos serem nomeados

oficialmente, e ficou conhecida como furacão do Dia do Trabalho de 1935 - à época, os ventos causaram destruição generalizada na região da Flórida e mataram centenas de pessoas. O Melissa já havia causado outras quatro mortes durante a semana: três no Haiti e uma na República Dominicana, onde um adolescente está desaparecido. O Centro Nacional de Furacões dos Estados Unidos (NHC) prevê que, depois de atingir a Jamaica na terça-feira, a tempestade atravesse o leste de Cuba para seguir sobre as Bahamas e o arquipélago de Turks e Caicos até quarta-feira.